Nokia lança equipamento barato para recobrar terreno

Aparelhos com tela sensível ao toque vão custar menos de € 100 e são a aposta da fabricante para enfrentar os caros smartphones da concorrência

Reuters, de Helsinque
redacao@brasileconomico.com.br

Chris Ratcliffe/Bloomberg

Elop, que comanda a problemática Nokia: concorrência com smartphones básicos da ZTE e Huawei

A problemática fabricante de celulares Nokia lançou seus primeiros modelos dotados de telas sensíveis ao toque dirigidos ao segmento de baixo custo, tentando cobrir uma lacuna em sua linha de produtos e recuperar o atraso com relação aos rivais, especialmente nos mercados emergentes.

A Nokia, presidida por Stephen Elop, perdeu muito terreno diante da Apple e do Google no mercado de celulares inteligentes, e no trimestre passado também perdeu o primeiro lugar mundial no mercado geral de celulares, superada pela Samsung Electronics.

Embora esteja tentando recuperação com uma linha de celulares inteligentes equipados com o sistema operacional Windows, da Microsoft, a empresa também deseja explorar o florescente mercado para celulares de baixo preço equipados com telas sensíveis ao toque.

Analistas da Strategy Analytics estimam que 105 milhões de aparelhos desse segmento tenham sido vendidos no mundo em 2011, e que a demanda por eles seja especialmente forte nos mercados emergentes.

"A Nokia precisava urgentemente desse tipo de produto para os mercados emergentes, onde a rival Samsung oferece modelos de baixo preço equipados com telas de toque, como o Star, desde junho de 2009. Agora, a Nokia precisa recuperar rapidamente o terreno perdido, com esses novos produtos, afirmou Ben Wood, diretor de pesquisa da CCS Insight.

No ano passado, foram vendidos 105 milhões de aparelhos celulares "básicos" com tela sensível ao toque

Menos de € 100

A Nokia anunciou que o modelo Asha 305 chegará às lojas este mês a € 63, excluindo subsídios e impostos. Os modelos Asha 306 e Asha 311 chegarão ao mercado no próximo trimestre a preços de € 68 e € 92, respectivamente.

"Nos modelos básicos, o segundo trimestre pode continuar difícil para a Nokia, mas prevejo melhora a partir do terceiro trimestre", disse Sami Sarkanies, analista da Nordea.

A Nokia anteriormente não oferecia modelos com tela de toque fora do setor de celulares inteligentes. Os novos aparelhos concorrerão com os modelos Android mais baratos oferecidos por fabricantes como a Huawei , ZTEe Samsung. ■

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 8,9 e 10 jun. 2012, Primeiro Caderno, p. 24.